

ATA DA QUADRAGÉSIMA QUINTA REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA CAPITAL PAULISTA.

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de agosto de 2016, às 9h30min, por convocação do Presidente do Comitê Gestor, em caráter ordinário, na forma do disposto na cláusula III do Convênio celebrado em 23/06/2010 entre o Estado de São Paulo e Município de São Paulo, na sala de reuniões da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos, Rua Bela Cintra nº 847 – 14º andar - São Paulo/SP, reuniram-se os membros deste Colegiado, senhores Benedito Pinto F. Braga Junior, João Sette Whitaker Ferreira, Nelson Luiz Baeta Neves Filho e Weber Sutti, abaixo assinados. Dando início a reunião, o Dr. Benedito Braga cumprimentou a todos e, na sequência, registrou as seguintes presenças: Jerson Kelman, Paulo Massato Yoshimoto, Marcel Costa Sanches, Dante Ragazzi Pauli, Agnaldo Pacheco Sampaio e Maria Regina F. Campos, da SABESP – Cia. de Saneamento Básico do Estado de São Paulo; Marcos A. Palermo, da SP Urbanismo; Ricardo Carlos Gaspar, da Secretaria do Governo Municipal; José Bonifácio de Souza Amaral Filho, Hélio Luiz Castro, Claudio Gabarrone e Antonio Carlos dos Santos, da ARSESP, Américo Sampaio, da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos. Dando início aos trabalhos, o Presidente Benedito Braga, colocou em apreciação o **item 1** da pauta, **"Minuta da Ata da Reunião Ordinária de 20/06/2016"**, que resultou **aprovada por unanimidade**. Dando prosseguimento à reunião, o Presidente do Comitê justificou a ausência da coordenadora do Núcleo de Gestão Técnica, Monica Porto, que iria expor o **item 2** da pauta: **"Aprovação do Plano de Trabalho do Núcleo de Gestão Técnica, em conformidade com a Deliberação do Comitê Gestor nº 15, de 20/06/2016"**, solicitando à Secretaria Executiva do Comitê Gestor, Sandra Maria Giannella, a apresentação a matéria. Relembrou a expositora que o Núcleo de Gestão

Técnica, constituído por meio da Deliberação nº 15 de 20/06/2016, tem como atribuição inicial elaborar, em até 60 dias, Plano de Trabalho contemplando prioritariamente ações de execução contratual por bacias hidrográficas no horizonte 2017-2020, ações visando à despoluição de córregos urbanos e cronograma de ações para viabilização de ligações factíveis na rede coletora de esgotos. Na sequência, apresentou o detalhamento dessas ações e respectivos prazos de execução, contemplando as seguintes atividades: 1- Harmonização de informações entre PMSP e Sabesp; 2- Programa de Investimentos 2017-2018; 3- Estruturação do Sistema de Informações Compartilhadas; 4- Programa Córrego Limpo - Despoluição dos Córregos Urbanos; 5- Ligações Factíveis de Esgoto; e 6- Revisão do Anexo IX do Contrato. Para o desenvolvimento das atividades descritas nos tópicos 2, 3, 4 e 5, está sendo proposta a constituição de grupos compostos por representantes técnicos das diversas áreas da SABESP e das diversas secretarias municipais, sob coordenação dos seguintes técnicos: 2 - Programa de Investimentos 2017-2018: Maycon R. de Abreu (SABESP) / Marco Palermo (PMSP); 3 - Estruturação do Sistema de Informações Compartilhadas: Marcello Xavier (SABESP/- Tomás Cortez Wissenbach (PMSP); 4 - Programa Córrego Limpo - Despoluição dos Córregos Urbanos: Maycon R. de Abreu (SABESP) / PMSP - Pedro Algodoal (PMSP); e 5 - Ligações Factíveis de Esgoto: Samanta de Souza (SABESP)/ Marcelo Bruni (PMSP). Concluída a apresentação da proposta, o Presidente do Comitê colocou a matéria em discussão, registrando sua satisfação em relação ao restabelecimento da prioridade para o Programa Córrego Limpo, passando a seguir a palavra ao conselheiro Weber Sutti, que enfatizou a importância do desenvolvimento das atividades estabelecidas no grupo responsável pelo planejamento dos investimentos para 2017/2018, de modo a garantir a continuidade do

trabalho integrado entre SABESP e da PMSP. Pediu a palavra o Diretor da ARSESP, Helio Luiz Costa, para destacar a necessidade de ser ouvida a Agência acerca das ligações factíveis de esgoto, sob responsabilidade do grupo 5. A seguir a matéria foi colocada em votação, resultando **aprovado por unanimidade** o Plano de Trabalho proposto pelo Núcleo de Gestão Técnica, com atividades e prazos nele estabelecidos. Ato contínuo, o Presidente Benedito Braga submeteu ao conhecimento do Colegiado o **item 3** da pauta: **"Apresentação ARSESP - Relatório Técnico de Avaliação das Metas e Indicadores de Desempenho da SABESP no Município de São Paulo em 2015"**, concedendo a palavra ao Diretor de Regulação Econômico-Financeira e de Mercados, acumulando a Presidência da ARSESP, José Bonifácio de Souza Amaral Filho para a explanação da matéria. Destacou inicialmente os principais objetivos do trabalho de fiscalização e validação exercido pela ARSESP, em consonância com a cláusula 35 do Contrato de prestação de serviços de saneamento na capital: a) validação dos investimentos realizados pela Sabesp em 2015; b) verificação da evolução dos investimentos realizados, tendo como meta contratual alcançar no mínimo 13% da receita líquida do período tarifário; e c) apresentação dos Indicadores – Metas alcançadas no exercício de 2015. Acrescentou que foram necessários ajustes e esclarecimentos complementares à prestação de contas apresentada pela SABESP ao Comitê Gestor em 22/08/2016, tendo sido todos atendidos pela empresa mediante o envio do Relatório "MSP – Realizado 2015 – Revisão de 16 de agosto de 2016" (Ofício PR- 1479/2016, de 17/08/2016), que passa a fazer parte da documentação da reunião. Para efeito de verificação dos valores informados pelas áreas de controle de empreendimentos, financeira e contábil da empresa, esclareceu a ARSESP que foi selecionada uma amostra de 166 contratos (18% do total), cujos valores se mostraram

representativos para validação do montante de R\$ 1,29 bilhão dispendido (R\$ 921,30 milhões em sistemas de abastecimento de água, R\$ 298,53 milhões em sistemas de coleta e tratamento de esgotos e R\$ 74,98 milhões em outras ações) e, neste contexto, concluiu que 137% dos investimentos previstos foram efetivamente alcançados pela SABESP, representando 32,1% da receita líquida auferida no município de São Paulo em 2015. Em relação aos indicadores contratuais e de acompanhamento do desempenho da prestação de serviços, teceu comentários acerca de: (i) níveis de cobertura e de atendimento de água e de esgoto; (ii) perdas de água distribuída e perdas de faturamento; (iii) tratamento de esgotos coletados; e (iv) índice de utilização de infraestrutura de água (IIA) e esgoto (IIE). Ao final, apresentou informações sobre os resultados do bônus pela redução do consumo, concluindo pela validação dos documentos e informações analisados. Retomando a condução dos trabalhos, o Presidente do Comitê Gestor concedeu a palavra ao Diretor Metropolitano da SABESP, Paulo Massato Yoshimoto, para apresentação do **item 4** da pauta: **"Informe sobre a Situação Hídrica"** que, em síntese, abordou os seguintes tópicos: (i) pluviometria e afluência mensal dos sistemas Cantareira, Alto Tietê e Guarapiranga – posição 19/08/2016; (ii) volume disponível nos mananciais da RMSP em 18/08/2016; (iii) impacto da temperatura na produção total de água na RMSP – curva de demanda; e (iv) projeção para dez/2016 de volumes armazenados nos sistemas Cantareira, Alto Tietê e Guarapiranga, caso as mínimas históricas voltem a ocorrer. E, ao apresentar o consumo médio de água por residência na RMSP (em m³/mês), numa série histórica de jan/1999-jul/2016, lançou o expositor a questão futura: a população vai manter uso racional ou retorna ao consumo anterior à crise? A propósito, comentou o Presidente Benedito Braga que, a seu ver, o comportamento das pessoas mudou e a tendência é que continuem economizando, sendo

acompanhado pelo Diretor Presidente da SABESP, Jerson Kelman, que destacou 2 fatores que levam a crer no fim da crise hídrica: a mudança de comportamento dos consumidores e os investimentos feitos para garantir a segurança hídrica. Ao final da reunião, pediu a palavra o conselheiro Weber Sutti para registrar a importância em se retomar a discussão acerca do repasse para a tarifa dos 7,5% da receita líquida que a SABESP auferi no município de São Paulo e transfere ao FMSAI, ficando acordado que para discussão deste tema será constituído um grupo de trabalho com participação do corpo jurídico e técnico do estado e do município, de modo a trazer para a próxima reunião deste Colegiado uma proposta mais detalhada. Franqueada a palavra e não havendo qualquer outro pronunciamento, o Presidente anunciou o pré-agendamento da próxima reunião ordinária do Comitê Gestor para o dia **10 de outubro de 2016** e encerrou o encontro determinando fosse lavrada a presente ata que, lida e

achada conforme, segue assinada por mim,
, Sandra Maria Giannella, Secretária Executiva do Comitê e pelos senhores membros titulares e suplentes presentes.



BENEDITO PINTO FERREIRA BRAGA JUNIOR - titular
Secretário de Saneamento e Recursos Hídricos do Est. São Paulo



JOÃO SETTE WHITAKER FERREIRA – titular
Secretário Municipal de Habitação

Sexta e última folha da 45ª Reunião do Comitê Gestor dos Serviços de Água e Esgoto da Capital Paulista



NELSON LUIZ BAETA NEVES FILHO - titular

Secretário Adjunto da Secretaria de Habitação do Est. São Paulo



WEBER SUTTI - suplente

Secretário Adjunto do Governo Municipal